

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS I	
Código: LCEG28	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 10h CH Prática: 30h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: -	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos socioeducacionais da surdez. A Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolvimento e expressão visual-espacial. Conhecimento História, língua, identidade e cultura surda.	
OBJETIVO	
Introduzir aspectos socioeducacionais da surdez, assim como noções gerais do seu comportamento e prática linguísticos. Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira. Instrumentalização gramatical e textual de LIBRAS. Conhecer a variação Línguas de Sinais – Prática de Libras. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua.	
PROGRAMA	
Teoria	
Níveis linguísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática; História das línguas de sinais e da Libras, abordagens educacionais, língua de sinais, cultura e identidades surdas; Legislação e surdez; Inclusão; A pessoa com Surdez. O ensino da língua portuguesa como L2;	
Pratica	
Alfabeto manual soletração de nomes Bancários Libras / Números de Libras Cumprimentos e saudações Os cinco Parâmetros LIBRAS/Atividades em Classes Dias da Semana/Calendários/ Horas usar LIBRAS Pronomes pessoais / Pronomes possessivos / Verbos em Libras	

<p>Atividades Libras Profissões em Libras. Materiais Libras Localidade públicas de Lazer e outros. Classificação em Libras. Adjetivos na LIBRAS Antônimos e adjetivos na LIBRAS.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositiva e dialogada, estudos Línguas de Sinais, exercícios prático individual e/ou grupal, explorando conversações a apresentações de trabalhos, visitas à Instituições, pontos de convivência de Surdos.	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação processual e contínua, priorizando aspectos qualitativos e quantitativos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno, sendo estes observados durante a realização das atividades propostas, (individualmente e/ou em grupo).</p> <p>Atividades em sala de aula (individual e/ou em grupo ou trabalha); Provas regimenta (individual). Provas escrita/LIBRAS ou Prova Vídeos Libras. Provas Teoria/Objetivo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>[1] QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais Brasileira: estudos linguísticos: Porto Alegre Editor: Artmed, 2004.</p> <p>[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro Editor: Tempo Brasileiro. 1995</p> <p>[3] COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças João Pessoa: Arpoadar, 2000.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>[1] FERNANDES, Eulália(Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>[2] LANE, Harlan. A Máscara da Benevolência. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.</p> <p>[3] MOURA, Maria Cecília de. O surdo, caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>[4] LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de;(Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.</p> <p>[5] QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.</p> <p>[6] THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.</p>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>